



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

THAISE TORRES

**AVALIAÇÃO *EX POST FACTO* DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ATENÇÃO
ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS**

Florianópolis, SC

2023



THAISE TORRES

**AVALIAÇÃO *EX POST FACTO* DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ATENÇÃO
ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Monica Motta Lino

Florianópolis, SC

2023



Torres, Thaise
AVALIAÇÃO EX POST FACTO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ATENÇÃO
ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS / Thaise
Torres ; orientadora, Monica Motta Lino , 2023.
45 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade
Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde,
Graduação em Enfermagem, Florianópolis, 2023.

Inclui referências.

1. Enfermagem. 2. Condições Crônicas de Saúde. 3. Educação em
Saúde. 4. Pessoal de Saúde. 5. Educação Continuada. I. Lino ,
Monica Motta. II. Universidade Federal de Santa Catarina.
Graduação em Enfermagem. III. Título.



THAISE TORRES

**AVALIAÇÃO *EX POST FACTO* DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ATENÇÃO
ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS**

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado como requisito parcial para obtenção do Título de “Enfermeiro” e aprovado e sua forma final pelo Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 05 de julho de 2023

Profª Dra. Margarerte Maria de Lima

Coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem

Profª Dra. Monica Motta Lino

Orientadora

Banca examinadora:

Profª Drª Felipa Rafaela Amadigi, Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Patricia Azevedo Ribeiro, Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Rosani Ramos Machado, Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. M.Sc. Saulo Fabio Ramos, Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis (SC)

2023



Dedico este trabalho para minha Família, sem eles eu não seria o que sou hoje.



AGRADECIMENTOS

Mãe e Pai, vocês são os melhores pais que eu poderia ter, sem a dedicação e o esforço de vocês para que eu tivesse uma boa educação, eu não teria chegado a universidade e muito menos finalizado essa etapa. Eu tenho uma enorme gratidão por vocês e espero um dia poder retribuir por tudo que vocês fizeram por mim. Amo vocês.

A minha irmã, que me presenteou com os dois maiores tesouros que eu poderia ter, obrigada pelo apoio. Foi um privilégio te ver se tornar a mulher incrível e forte que você se tornou, os meninos tem uma sorte imensa de ter uma mãe como você.

Aos meus sobrinhos, minhas forças nessa reta final. Espero poder proporcionar o mundo que vocês merecem, mas não deixem sua mãe me extorquir.

A Professora Monica, que sem você eu não teria tido as oportunidades e vivências da pesquisa e da educação. Você é meu grande exemplo e espero um dia ser uma grande professora e enfermeira como você.

A Isadora, meu porto seguro, companheira de surtos e amor da vida, esse semestre foi mais colorido, alegre e leve com você. Ter te encontrado nesse turbilhão de ano foi a sorte da minha vida, você me torna uma pessoa melhor. Estou ansiosa para nossa futura vida juntas. Obrigada por me acompanhar nessa jornada e obrigada pelo apoio, eu não poderia pedir mais, você me completa.

A Clara que me ajudou a amadurecer e foi uma grande companheira de caminhada nesses últimos 5 anos. Me inspiro em você e na profissional que você se tornou. Obrigada por ser uma grande amiga.

A todos os amigos, em especial ao Igor, a faculdade foi menos solitária com vocês. Apesar de ser uma amiga relapsa, sempre estarei aqui quando precisarem.

Para todos os profissionais que me ensinaram e guiaram nesse caminho de me tornar enfermeira. Obrigada por me ajudarem a realizar esse sonho.



RESUMO

Objetivo: Avaliar o impacto do Curso de Aperfeiçoamento Atenção às Pessoas com DCNT
Método: Utilizou-se o Método de Avaliação em Múltiplas Dimensões, que incluiu a análise da abrangência das formações, adesão, efetividade e contribuições pessoais. Foram entrevistados 26 dos 260 participantes do curso, e os dados foram analisados usando o *software* MAXQDA. O projeto foi aprovado por um comitê de ética e financiado pelo CNPq.
Resultados: Os resultados mostraram que 16,53% dos participantes eram do sexo masculino e 83,46% do sexo feminino. Em relação à profissão, 40,86% eram enfermeiros, 15,38% eram técnicos ou auxiliares de enfermagem, 6,15% eram médicos, 7,69% eram fisioterapeutas, 6,15% eram nutricionistas e 23,84% pertenciam a outras profissões da área da saúde. A maioria dos participantes era da capital de Santa Catarina (27,6% de Florianópolis), seguidos por profissionais de São José (12,3%), Itajaí (5,38%), Joinville (5,38%) e outras localidades do estado (49,23%). Quanto ao local de atuação na Rede de Atenção à Saúde, a maioria trabalhava em Unidades Básicas de Saúde (59,61%), enquanto outros atuavam em hospitais (16,15%), policlínicas (3,07%) e gestão (3,07%). Em relação à efetividade e implementação de mudanças, constatou-se que 34,61% dos participantes implementaram ações imediatamente após o curso, enquanto 14,61% planejavam implementar ações em longo prazo. As áreas de foco das ações incluíram políticas e indicadores de atenção às doenças crônicas não-transmissíveis, estratégias de combate à obesidade, hipertensão arterial, diabetes mellitus e cessação do tabagismo. Os egressos relataram que a educação foi identificada como um elemento fundamental para aprimorar a atenção às pessoas com condições crônicas de saúde, e a formação contínua e ações de mudança foram consideradas essenciais para enfrentar esses desafios. **Conclusão:** Os resultados apontam a educação como um elemento fundamental para qualificar a atenção às pessoas com CCS, conforme retratado nas entrevistas e nas ações de intervenção dos egressos.



ABSTRACT

Objective: To evaluate the impact of the Continuing Education Course on Attention to People with NCDs (Non-Communicable Diseases). **Method:** The Multiple Dimensions Evaluation Method was used, which included analyzing the scope of the training, adherence, effectiveness, and personal contributions. Interviews were conducted with 26 out of 260 course participants, and the data were analyzed using the MAXQDA software. The project was approved by an ethics committee and funded by CNPq (National Council for Scientific and Technological Development). **Results:** The results showed that 16.53% of the participants were male and 83.46% were female. In terms of profession, 40.86% were nurses, 15.38% were nursing technicians or assistants, 6.15% were doctors, 7.69% were physiotherapists, 6.15% were nutritionists, and 23.84% belonged to other healthcare professions. The majority of participants were from the capital city of Santa Catarina (27.6% from Florianópolis), followed by professionals from São José (12.3%), Itajaí (5.38%), Joinville (5.38%), and other locations in the state (49.23%). Regarding their work placement within the Health Care Network, most worked in Basic Health Units (59.61%), while others worked in hospitals (16.15%), polyclinics (3.07%), and management positions (3.07%). In terms of effectiveness and implementation of changes, it was found that 34.61% of participants implemented actions immediately after the course, while 14.61% planned to implement actions in the long term. The areas of focus for these actions included policies and indicators for NCD attention, strategies to combat obesity, hypertension, diabetes mellitus, and smoking cessation. The graduates reported that education was identified as a fundamental element to improve attention to people with chronic health conditions, and continuous training and change initiatives were considered essential to address these challenges. **Conclusion:** The results highlight education as a fundamental element to enhance attention to people with NCDs, as reflected in the interviews and intervention actions taken by the graduates.



LISTA DE TABELAS, FIGURAS E QUADROS

Tabela 1. Dados sociodemográficos dos profissionais de saúde egressos do curso de Aperfeiçoamento Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 2023. (n=260)..... 23

Tabela 2. Dados sobre possíveis intervenções a serem realizadas pelos egressos. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 2023..... 24



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACS - Agentes Comunitários de Saúde
AMD - Avaliação de Múltiplas Dimensões
APS - Atenção Primária à Saúde
CCNT - Condições Crônicas Não Transmissíveis
CCS - Condições Crônicas de Saúde
DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DCV - Doenças Cardiovasculares
DM - Diabetes Mellitus
DRC - Doenças Respiratórias Crônicas
EPS - Educação Permanente em Saúde
ESF - Equipes de Saúde da Família
INCA - Instituto Nacional do Câncer
OMS - Organização Mundial da Saúde
ONU - Organização das Nações Unidas
OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PNEPS - Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
PNPCC - Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer
RAS - Rede de Atenção a Saúde
SUS - Sistema Único de Saúde



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVO	12
3 REVISÃO DE LITERATURA	14
3.1 Condições Crônicas De Saúde (CCS).....	14
3.2 Educação Permanente Em Saúde.....	16
4 MÉTODO	18
4.1 Tipo De Pesquisa.....	18
4.2 Contexto e Participantes do Estudo.....	18
4.3 Coleta de Dados.....	19
4.5 Aspectos Éticos.....	19
5 RESULTADOS	20
5.1 Manuscrito.....	20
IMPACTOS GERADOS PELA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM TRABALHADORES DA SAÚDE EGRESSOS DE UM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS.....	20
INTRODUÇÃO.....	20
MÉTODO.....	21
RESULTADO.....	22
DISCUSSÃO.....	26
CONCLUSÃO.....	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
ANEXO 1 - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS	37
APÊNDICE A - FORMULÁRIO ELETRÔNICO	44
APÊNDICE B - ROTEIRO ENTREVISTA	45



1 INTRODUÇÃO

As Condições Crônicas de Saúde (CCS) são umas das principais responsáveis pela morbimortalidade da população global, representando assim um dos principais problemas de saúde pública do mundo. Com o aumento da longevidade, ocorre exposição a diversos fatores de riscos, o que aumenta a incidência de adoecimento (DRAEGER, 2022; LOPES-JÚNIOR, 2022; NYBERG, 2021).

Possui progressão gradativa, é caracterizada por flutuações no quadro clínico de saúde e, na maior parte das vezes, sem cura esclarecida, assim sobrecarregando o sistema de saúde com uma progressão lenta, com flutuações das condições de saúde, para pior ou melhor, sendo, na sua maioria sem cura, as CCS sobrecarregam o sistema de saúde (PASQUETTI *et al.*, 2021).

Com este contexto os déficits relacionados à CCS têm alavancado de forma progressiva o número de pessoas com algum tipo de impossibilidade física que impacta na realização de atividades de vida diária, ocasionando piora na qualidade de vida (TAN, 2021; NYBERG, 2021).

No Brasil, as CCS correspondem a 75% das causas de morte e afetam em sua maioria grupos socioeconômicos vulneráveis, idosos e pessoas com baixa escolaridade, criando uma correlação direta com a pobreza (BERNAL *et al.*, 2019, MALTA *et al.*, 2019).

Tendo inúmeras causas multifatoriais, modificáveis ou não, as CCS são conjuntos de condições que necessitam de um esforço contínuo, não somente do tratamento e os cuidados exigidos a longo prazo, mas também de ações em saúde, apoio social e emocional para indivíduos portadores deste contexto contexto (LIMA; RATTI, 2021).

Compreende-se que, considerando as particularidades da condição crônica, cabe aperfeiçoamento dos profissionais atuantes neste cuidado. Assim, conforme a Constituição Federal (1988), é determinado no art. 200 que compete ao SUS “[...] o ordenamento da formação de recursos humanos da área da saúde”, ainda que a Política de Educação Permanente em Saúde (EPS) “deve considerar as especificidades regionais, a superação das desigualdades regionais, as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde[...]” (BRASIL, 2009). Tal enfoque passa a ser papel fundamental para as mudanças na concepção e nas práticas de capacitação dos profissionais de saúde.



O ato de educar é uma ação humana necessária à existência e ao funcionamento de todas as atividades realizadas. A educação soma para a construção de conhecimentos e essa busca permite a construção de profissionais críticos com competências éticas, políticas e técnicas (COSWOSK *et al*, 2018).

As Condições Crônicas são o maior desafio dos profissionais de saúde neste século e apresentam grande impacto nas políticas públicas. Para que se possa enfrentar tal problema é necessário adotar estratégias intersetoriais, juntamente com uma formação transformadora de profissionais que estejam diretamente ligados a essa temática.

Neste enredo, cabe destacar que o estudo em tela emergiu a partir das atividades propostas como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com a participação ativa desta autora como Tutora no Curso de Aperfeiçoamento Atenção à Pessoa com Doença Crônica Não-Transmissível. Mais que um estudo, este Trabalho de Conclusão de Curso sela uma trajetória acadêmico-profissional com chave de ouro.

2 OBJETIVO

2.1 Geral

Avaliar o impacto provocado pelo Curso de Aperfeiçoamento Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis em egressos trabalhadores da saúde, a partir do Método de Avaliação em Múltiplas Dimensões.

2.2 Específicos

- **Analisar a dimensão adesão:** a partir da caracterização e dimensionamento das instituições públicas que participaram da RAS, ao qual os egressos são vinculados;
- **Analisar a dimensão abrangência das formações:** a partir da caracterização dos egressos do curso;
- **Analisar a dimensão efetividade:** compreendendo como as formações se integraram às práticas de saúde dos egressos, por meio do plano de ações e/ou ações na realidade (atividade final do curso); e



- **Analisar a dimensão contributos técnicos-profissionais e pessoais:** considerando a educação não apenas como um bem privado, mas um bem público; e que o ciclo do desenvolvimento profissional completa-se com a formação continuada.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo será apresentado o referencial teórico necessário para o entendimento do tema a ser abordado. Por este motivo será utilizado a revisão narrativa da literatura pois, este tipo de revisão é amplo, agregando diversos estudos, não seguindo um padrão nem sendo estruturado, com a finalidade de haver uma interpretação narrativa dos estudos encontrados na literatura (SOUZA, et al.; 2018).

Esta revisão apresenta dois pontos, sendo o primeiro intitulado “Condições Crônicas Não Transmissíveis” onde será abordado uma visão geral da literatura sobre o assunto no Brasil e no Mundo. No segundo, “Educação Permanente” será exposto aspectos da educação de profissionais de saúde como política pública e os resultados da formação desses trabalhadores com enfoque nas CCNT.

3.1 Condições Crônicas De Saúde (CCS)

As CCS constituem um importante problema de saúde não só no Brasil como no mundo, sendo a principal causa de mortes, incluindo mortes prematuras, perda expressiva da qualidade de vida e com uma sobrecarga expressiva nos sistemas de saúde (WHO, 2020).

Sendo conhecidas como doenças silenciosas, as CCS podem levar décadas para se manifestar, se iniciando na juventude e gradualmente se instalando ao longo da vida das pessoas. Segundo WHO (2005), as doenças crônicas mais prevalentes são o câncer, doenças cardiovasculares, a diabetes e as doenças crônicas respiratórias.

No mundo existem diversas iniciativas foram implementadas para reduzir o impacto das CCS, em 2011 a ONU realizou uma reunião com o objetivo de discutir os compromissos globais em relação a essas doenças. Nesta reunião, teve como resultado uma declaração política na qual os países-membros se comprometeram a conter o crescimento das CCS, por meio de ações abrangentes e multisetoriais, incluindo um conjunto de indicadores passível de aplicação em diferentes contextos, regionais e nacionais, com o intuito de avaliar os progressos a partir da implementação das estratégias nacionais e planos de enfrentamento das CCS (MALTA *et al.*, 2022b; MALTA; SILVA JUNIOR, 2013). Cabe destacar ainda que o



Brasil apresentou nesta reunião seu Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) do Brasil, 2011-2022 (BRASIL, 2011).

Atualmente, no Brasil, está em vigor e até o ano de 2030, o “Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil”, que define e prioriza ações e indicadores para enfrentar e deter os avanços das CCS no Brasil. O plano, conforme as recomendações da Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Mundial da Saúde (OMS), contém as 4 principais doenças crônicas, seus fatores de risco e se estruturando em quatro eixos: Promoção da Saúde, Atenção Integral à Saúde, Vigilância em Saúde e Prevenção de doenças e agravos (BRASIL, 2021).

Sendo a CCS uma das maiores incidências na população, o câncer é um grave problema de saúde, se caracterizando pelo crescimento celular desordenado que invade tecidos e órgãos. Uma previsão do Instituto Nacional do Câncer (INCA) aponta que podem ocorrer 625 mil casos novos de câncer apenas em 2022, o que reforça a importância de políticas públicas para combater e prevenir (GOMES *et al.* 2022).

A portaria nº 874 de 16 de maio de 2013, instituiu a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC), com a finalidade de diminuir a incidência de algumas neoplasias e reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos acometidos por essa CCS. O intuito dessa portaria é de reconhecer o câncer como condição crônica com a necessidade do cuidado integral e principalmente de combater por meio da promoção da saúde, vigilância, prevenção e descentralização do cuidado (BRASIL, 2013).

O câncer e as doenças cardiovasculares (DCV) possuem o tabagismo, a hipertensão, diabetes, obesidade e outros fatores de risco em comum. O estudo de Mansur e Favarato (2021), aponta que tanto o câncer quanto às doenças cardiovasculares estão interligadas, já que o controle dos fatores de risco para DCV reduz a taxa de mortalidade por câncer.

Segunda a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), as DCV são um grupo de doenças que acometem o coração e os vasos sanguíneos, podendo ser congênicas ou não (OPAS, 2022). As DCV são responsáveis por pelo menos 20% das mortes entre a população adulta com mais de 30 anos de idade, sua alta incidência e prevalência impacta principalmente as populações com menor renda per capita (PELLENSE *et al.*, 2021).

Rossaneis *et al.*(2019) define a Diabetes *Mellitus* (DM) como “um grupo de distúrbios metabólicos caracterizados por defeitos na síntese e/ou ação da insulina, o que gera



um estado de hiperglicemia constante”, sendo considerado uma epidemia e um dos principais fatores de risco para as DCV.

Estudos comprovam que um bom manejo da DM na Atenção Primária à Saúde (APS) evita hospitalizações e mortes por DCV. Por isso, as ações voltadas ao controle da DM precisam se desenvolver de forma efetiva e eficiente na APS com profissionais atualizados e capacitados para o manejo dessa CCNT (BORGES; LACERDA, 2018).

As Doenças Respiratórias Crônicas (DRC), como a asma, fibrose cística, hipertensão pulmonar e outras, são as combinações de diversos fatores genéticos, fisiológicos, ambientais e comportamentais. Segundo a OPAS, as DRC representam cerca de 7% da mortalidade global e causando cerca de 4,2 milhões de óbitos anualmente (SANTOS; MARTINEZ; CORREIA, 2019).

3.2 Educação Permanente Em Saúde

A EPS surge no Brasil em meados da década de 1980, com foco principalmente na construção de uma nova abordagem pedagógica que trouxesse para mais perto o profissional de saúde no processo produtivo da saúde com o intuito de incluir novos modelos de ensino que mesclasse a o processo de trabalho com as transformações das práticas de saúde (FERREIRA *et al.*, 2019).

A Portaria GM/MS nº 1996/2007 traz como conceito da educação permanente:

A Educação Permanente é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. A educação permanente baseia-se na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais.[...] Ela é feita a partir dos problemas enfrentados na realidade e leva em consideração os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm. Propõe que os processos de educação dos trabalhadores da saúde se façam a partir da problematização do processo de trabalho, e considera que as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores sejam pautadas pelas necessidades de saúde das pessoas e populações. (BRASIL MS, 2007)

Ferreira *et al.* (2019) demonstra que 40,7% das publicações voltadas para iniciativas de EPS na Atenção Primária à Saúde mencionam pontos positivos e facilitadores que compreendem como aspectos as circunstâncias e/ou fenômenos que contribuíram para o sucesso da atividade ou resultado, que atuam como uma ferramenta necessária à qualificação dos profissionais de saúde e da reorganização dos processos de trabalho.



No mesmo estudo, os pontos frágeis relacionados a iniciativas de EPS nas APS, constataam que 63% dos estudos selecionados citam dificuldades como:

inadequações no cotidiano de trabalho, como sobrecarga de trabalho e quadro de pessoal aquém do necessário, a falta de planejamento para realização das iniciativas de EPS, a não valorização das iniciativas de EPS pela gestão e as características inadequadas das iniciativas de EPS desenvolvidas (FERREIRA *et al.*, 2019).

Campos (2019), em seu estudo demonstra que os profissionais de saúde correlacionam, de forma positiva, o processo da EPS com as práticas profissionais do dia a dia. Apesar do estudo não poder afirmar mudanças no modelo assistencial, ele demonstra a transformação que a EPS pode trazer tanto para o trabalhador quanto para o paciente. Respalando, Sampaio *et al.* (2020), traz o aumento da qualidade do atendimento aos pacientes, principalmente aqueles em condições crônicas, gerando assim, contribuições positivas para os profissionais de saúde.

Uma pesquisa realizada no Paraná trouxe a ótica dos gestores em saúde sobre a temática da EPS como estratégia para a implementação do modelo de atenção às condições crônicas. Evidenciou-se que as mudanças no processo de trabalho, utilizando-se da educação para ampliar o entendimento e aumentar a instrumentalização dos profissionais envolvidos, contribuindo não só para a melhoria da formação dos trabalhadores, mas como fortalecimento das Equipes de Saúde da Família (ESF) (THEIS; WESTPHAL; MOYSÉS, 2021).

Ainda sobre a visão dos gestores de saúde, Ribeiro *et al.* (2019), mostra que apenas com a EPS em CCS pode-se obter resultados transformadores na organização e na gestão do cuidado desses pacientes. Sendo a EPS, um conceito pedagógico capaz de gerar relações vivas entre os serviços, a gestão, o social e o ensino, trazendo dessa forma, uma visão crítica e uma potencialização da atuação profissional a partir da relação entre educação e trabalho.

Lemos *et al.* (2019), expõe que os trabalhos de conclusão de curso de profissionais em uma especialização em atenção básica, são predominantemente sobre CCS, o que gera uma coerência, como sendo uma das principais causas de morte no Brasil. Destacando-se ainda uma predominância de 68,11% de trabalhos nessa temática entre os profissionais de Santa Catarina que realizaram o curso. O que nos demonstra a necessidade de fortalecer os trabalhadores no manejo clínico e na saúde pública para que se tenha capacidade de enfrentar os desafios das CCS na APS (LEMOS *et al.*, 2019).



Ferreira (2021a) traz a importância da EPS para a promoção da saúde através dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Transversalmente a atualização desses profissionais traz o usuário para perto da ESF sendo capaz de promover o autocuidado quanto às ações em saúde na comunidade. Outros autores chegam à mesma conclusão, como no estudo de Ferreira (2021b), onde se apresenta o contexto de Enfermeiros frente a EP dos ACS sobre o tabagismo, uma vez que se evidencia a importância desses profissionais para o combate e controle da CCS em questão.

Para Goulart *et al.* (2020) a qualidade de vida dos usuários com CCS está diretamente ligada à EPS, para os profissionais que acompanham esses pacientes, já que somente com a educação o trabalhador vai entender as particularidades das CCS. Uma vez que a partir de uma equipe capacitada é possível reforçar a manutenção do autocuidado e efetivar a educação em saúde com usuários e familiares/cuidadores, promovendo o aumento gradual e constante da qualidade de vida das pessoas com CCS que acessam a APS.

4 MÉTODO

Este capítulo tem por finalidade fornecer uma descrição das características gerais da metodologia adotada nesta pesquisa, bem como dos procedimentos metodológicos que sustentaram o estudo para alcançar os objetivos propostos.

4.1 Tipo De Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de Avaliação de Impacto *ex post facto*, cuja avaliação tem como enfoque os resultados de uma ação, neste caso o Curso de Aperfeiçoamento Cuidado a Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. Nesse contexto, é importante ressaltar que a análise do impacto deste curso nos egressos permitirá obter dados diagnósticos sobre os resultados da política pública de Educação Continuada no âmbito do SUS.

Para avaliar o impacto pós qualificação profissional desses profissionais, será usado o Método de Avaliação em Múltiplas Dimensões (AMD) (UGAYA, NETO, FIGUEIREDO, 2019). Esse método é participativo e envolve diferentes agentes, com o objetivo de gerar conhecimento e inovação. As dimensões são: (i) Adesão: Caracterização e dimensionamento das instituições públicas que participaram da rede, a qual os egressos são vinculados; (ii) Abrangência das formações: caracterização dos formandos do curso; (iii) Efetividade:



avaliação das formações a partir da integração das práticas de saúde, por meio do plano de ações e/ou ações na realidade dos egressos; e (iv) Contribuições técnicos-profissionais e pessoais: considerando a educação não apenas como um bem privado, mas um bem público; e que o ciclo do desenvolvimento profissional completa-se com a formação continuada.

4.2 Contexto e Participantes do Estudo

No ano de 2022 foi realizado o Curso de Aperfeiçoamento intitulado: Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. O Curso ocorreu de forma online pela plataforma Moodle Grupos da Universidade Federal de Santa Catarina e contou com o acompanhamento de tutores, destinados a auxiliar os estudantes.

Este curso foi destinado para os profissionais de saúde que trabalham na APS no Estado de Santa Catarina e possuía a carga horária de 180 horas divididas em doze módulos e um trabalho final. Os participantes do estudo em tela são egressos do Curso, ou seja, que obtiveram certificação.

4.3 Coleta de Dados

Para a coleta de dados, adotou-se a triangulação de coleta por meio da aplicação de um questionário estruturado por meio da plataforma Google Forms, da realização de entrevistas semi-estruturadas com egressos e de análises documental (material didático do curso e dos trabalhos finais que abordaram as propostas de intervenção na realidade local). O formulário foi encaminhado para todos os concluintes do curso e a entrevista foi aplicada com 10% dos egressos, contemplando 26 participantes.

4.4 Análise dos Dados

A análise dos dados foi conduzida com auxílio do *Software* MAXQDA, que permitiu a realização focalizada. O processo de análise foi dividido em duas etapas: dimensões de adesão e abrangência por meio de uma abordagem descritiva dos resultados, enquanto as etapas de efetividade e da análise de implementação de mudança e contribuições pessoais foram submetidas a uma análise de conteúdo e interpretação inferencial.



Dentre os 260 egressos, 26 participaram da etapa qualitativa, através de entrevistas semi-estruturadas. A coleta de dados foi concluída com base no critério de saturação de dados, ou seja, quando não surgiam novas informações relevantes durante as entrevistas.

4.5 Aspectos Éticos

Obteve-se aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Anexo 1) da Universidade Federal de Santa Catarina (CEPSH-UFSC), conforme a Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012). Adotou-se os pseudônimos E (de Egresso) seguido de um número nas ilustrações das falas dos participantes da etapa qualitativa, de modo a preservar o anonimato. Este estudo faz parte do Macro Projeto financiado pelo CNPq através do processo 443751/2020-0

5 RESULTADOS

5.1 Manuscrito

IMPACTOS GERADOS PELA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM TRABALHADORES DA SAÚDE EGRESSOS DE UM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS

Objetivo: Avaliar o impacto do Curso de Aperfeiçoamento Atenção às Pessoas com DCNT. **Método:** Adotou-se o método de Avaliação de Múltiplas Dimensões, que incluiu: análise da participação das instituições públicas da Rede de Atenção à Saúde ao qual os egressos se vinculam, caracterização dos egressos, avaliação da efetividade em relação aos planos de ações e a avaliação das contribuições técnico-pessoais. Os dados foram coletados de um questionário online e a análise dos dados foi realizada utilizando o *software* MAXQDA, com duas etapas: uma análise descritiva dos resultados e uma análise de conteúdo. Dos 260 egressos, 26 participaram da fase qualitativa. **Resultado:** Sobre a caracterização, 16,53% eram homens e 83,46% mulheres. Quanto à profissão, 40,86% enfermeiros, 15,38% técnicos ou auxiliares de enfermagem, 6,15% médicos, 7,69% fisioterapeutas, 6,15% nutricionistas, 23,84% de outras profissões. Nos locais de atuação, 27,6% eram de Florianópolis, 12,3% São José, 5,38% Itajaí, 5,38% Joinville e 49,23% outras cidades. As UBS são o local de trabalho de 59,61%, seguido por hospitais (16,15%), policlínicas (3,07%), gestão (3,07%) e outras (18,07%). Verificou-se que 34,61% já tinham realizado uma intervenção, 14,61% planejavam implementar a médio prazo, 27,53% até curto prazo e 2,30% não tinham intenção de implementar. Observou-se que 23,07% direcionaram suas ações para indicadores de CCNT, 13,95% obesidade, 25,38% HAS, 16,92% à DM, 13,84% tabagismo e 6,92% não tinham



interesse em implementar ações. Entre as ações realizadas: qualificação do atendimento (27,6%), a educação em saúde para a comunidade (29,23%), educação permanente (6,92%), monitoramento de indicadores (8,46%), aplicação de protocolos (8,46%), qualificação da gestão (3,07%) e a criação de grupos (10,76%). Os egressos indicam um impacto positivo do curso, tanto profissional quanto pessoal, influenciando no contexto de cuidado à população. **Conclusão:** Conclui-se que a capacitação dos profissionais amplia as possibilidades de intervenção, trazendo a educação como elemento fundamental para qualificar a atenção às pessoas com CCS.

Palavras-chave: Condições Crônicas de Saúde; Pessoal de Saúde; Educação em Saúde; Educação Continuada.

INTRODUÇÃO

As condições crônicas não transmissíveis são condições crônicas, complexas e multifatoriais que são demarcadas por um início lento, gradual e incurável. Devido aos pacientes viverem anos com essas condições, o quadro clínico pode apresentar períodos de oscilação, com quadros de agudização, incapacitantes e morte precoce (THEIS *et al.*, 2021).

A OMS considera como CCS o câncer, doenças do aparelho circulatório, DM e doenças crônicas respiratórias, essas condições partilham dos mesmos fatores de risco modificáveis, como alimentação não saudável, inatividade física, tabagismo e o consumo de álcool (WHO, 2020).

Sendo a maior causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo, o Ministério da Saúde lançou o “Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil” que visa criar e fortalecer políticas públicas voltadas ao tema. A educação Permanente entra nessa estratégia como o objetivo de garantir e incentivar a discussão e a reciclagem dos profissionais na temática nos estados e municípios (BRASIL, 2021).

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) foi estabelecida em 2014, como uma nova ferramenta para a melhor capacitação na área da saúde. Visando promover a formação contínua e o desenvolvimento dos profissionais que atuam no SUS, por meio do enfoque na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais (BRASIL, 2018).

A PNEPS traz a importância da atualização constante dos profissionais diante dos avanços científicos, tecnológicos e das demandas sociais das regiões. Através da educação permanente, se busca impulsionar a construção de um sistema de saúde mais efetivo, que seja



capaz de enfrentar as mudanças presentes e futuras, promovendo a equidade, integralidade e qualidade no atendimento à população (BRASIL, 2018).

Dado o contexto supracitado, o presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto do Curso de Aperfeiçoamento Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis em trabalhadores da saúde egressos.

MÉTODO

O Curso de Aperfeiçoamento sobre Atenção às Pessoas com Doença Crônica Não-Transmissíveis foi desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina, com uma carga horária de 180h, ocorreu entre 02/05 a 04/11/2022, online com o acompanhamento de tutores, destinados a trabalhadores da saúde com a escolaridade a partir do ensino médio que atuassem na Rede de Atenção à Saúde de Santa Catarina, contando com polos nas regiões de Blumenau, Criciúma, Joinville, Chapecó, Florianópolis e Lages. O curso foi desenhado com doze módulos e um trabalho final, que consistiu num plano de ação na realidade.

Para avaliar o impacto, *ex post facto* do curso, foi adotado o Método de Avaliação de Múltiplas Dimensões, abrangendo (i) Caracterização e dimensionamento das instituições públicas da RAS, ao qual os egressos são vinculados; (ii) Caracterização dos egressos; (iii) Efetividade, que avaliou as ações de implementação de mudanças, ou seja, como o curso foi integrado às práticas e políticas públicas de saúde relacionadas ao cuidado de pessoas com CCS; e (iv) Contribuições ao aspecto profissional e pessoal (UGAYA, NETO, FIGUEIREDO, 2019).

A coleta de dados foi realizada através da triangulação de métodos, por meio de um questionário estruturado online aplicado ao universo de egressos, entrevistas semiestruturadas e análise documental do material do curso e dos trabalhos de conclusão, que abordaram intervenções na realidade local. Dos 260 egressos, 26 participaram da fase qualitativa da pesquisa. A coleta dos dados foi concluída com base no critério de saturação dos dados por repetição, ou seja, quando não surgiram mais informações relevantes ou novas durante as entrevistas.

A análise dos dados foi realizada com o auxílio do *software* MAXQDA, contemplando duas etapas. As dimensões de adesão e cobertura foram analisadas por meio de uma análise descritiva dos resultados. Já as dimensões de eficácia, análise da implementação



de mudança e contribuições pessoais foram submetidas a uma análise de conteúdo e interpretação inferencial.

A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética (Anexo 1) e o projeto foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq - Processo 443751/2020-0). Para não identificar os participantes entrevistados, nos recortes textuais das entrevistas adotou-se o pseudônimo E, de Egresso, seguido de um número.

RESULTADO

Os resultados estão organizados em quatro eixos, conforme o Método de Múltiplas Dimensões. Quanto à **dimensão adesão**, o curso contou com 409 inscritos. Destes, 83 estavam matriculados em um Curso de Especialização sobre o mesmo tema, concomitantemente, optando por realizar a Especialização ao invés do Aperfeiçoamento em tela; 46 cumpriram parcialmente as 180h de curso, certificando como "Atualização" e 20 desistiram. Ao final 260 trabalhadores da saúde concluíram o curso com êxito e certificaram.

O dimensionamento das instituições públicas que participaram da RAS, ao qual os egressos são vinculados, são apresentados na Tabela 1, assim como a **dimensão abrangência das formações**, com a caracterização da população estudada.

Tabela 1. Dados sociodemográficos dos profissionais de saúde egressos do curso de Aperfeiçoamento Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 2023. (n=260)

VARIÁVEL	N (260)	%
Sexo		
Feminino	217	83,46%
Masculino	43	16,53%
Profissão - Nível Superior		
Enfermeiro	106	40,86%
Fisioterapeuta	20	7,69%
Nutricionista	16	6,15%
Médico	16	6,15%
Odontólogo	12	4,71%
Farmacêutico	8	3,07%

Assistente Social	6	2,30%
Educador Físico	6	2,30%
Profissão - Nível médio/Técnico		
Tec. ou Aux de Enfermagem	40	15,38%
Agente Comunitário de Saúde	13	5,0%
Profissão - Não especificada		
Outros ¹	17	6,87%
Cidade de Atuação - Macrorregionais de Saúde		
Grande Florianópolis	116	44,61%
Vale do Itajaí	34	13,07%
Planalto Norte e Nordeste	28	10,76%
Grande Oeste	22	8,46%
Meio Oeste e Serra Catarinense	22	8,46%
Macrorregional Sul	20	7,69%
Regional de Saúde Foz do Itajaí	18	6,92%
Atuação na Rede de Atenção		
Unidade Básica de Saúde	155	59,61%
Outros	47	18,07%
Hospital	42	16,15%
Policlínica	8	3,07%
Gestão	8	3,07%

Em relação a cidade de atuação os egressos do curso eram em sua maioria da Capital de Santa Catarina, 72 (27,6%) eram de Florianópolis e os demais profissionais eram de São José 32 (12,3%), Itajaí 14 (5,38%), Joinville 14 (5,38%) e outros profissionais, em menor número, distribuídos em outras localidades do Estado, 128 (49,23%).

Com relação à **dimensão efetividade** de ações direcionadas à atenção às pessoas com Condições Crônicas de Saúde (trabalho final do curso) verificou-se que: 90 (34,61%) haviam implementado, 38 (14,61%) pretendiam implementar em longo prazo, 70 (26,92%) pretendiam implementar a médio prazo, 56 (21,53%) pretendiam implementar em curto prazo e 6 (2,30%) não pretendiam implementar. Em relação aos temas/áreas em que o egresso implementou e/ou pretende implementar ações que possam melhorar a atenção às pessoas

¹ Outros: Egressos que preencheram o questionário com profissões como professor e estudante. Que não se enquadram como trabalhadores da saúde mas que estão próximos à temática.



com CCS verificou-se que 60 (23,07%) egressos escolheram ações voltadas às políticas e indicadores de atenção às CCS, 36 (13,84%) à obesidade, 66 (25,38%) à Hipertensão Arterial Sistêmica, 44 (16,92%) à Diabetes Mellitus, 36 (13,84%) ao Tabagismo e 18 (6,92%) egressos não implementaram ou não pretendem implementar ações ou não trabalharam com esses temas. A caracterização dos tipos/temas/áreas de ações de intervenções apontadas pelos egressos encontram-se na Tabela 2.

Tabela 2. Dados sobre possíveis intervenções a serem realizadas pelos egressos. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 2023.

TIPO DE AÇÃO	N (260)	%
Educação em saúde para a comunidade	76	29,23%
Qualificação do atendimento individual	72	27,6%
Criação de grupos	28	10,76%
Monitoramento dos indicadores de saúde	22	8,46%
Aplicação de protocolos	22	8,46%
Educação Permanente para a equipe	18	6,92%
Qualificação da gestão do serviço	8	3,07%

No que tange a **dimensão contributos técnicos-profissionais e pessoais**, os participantes destacam que o curso contribuiu para consolidar conhecimentos prévios, como ilustrado nas falas de E3: *Fiz o curso concomitantemente à residência multiprofissional em saúde da família e o curso se relacionou com a prática da minha rotina em vários momentos* ou como E19 *reforça me trouxe um conhecimento maior das doenças e minha abordagem foi totalmente mudada por causa do curso.*

Percebe-se, também, que há um interesse em melhorar as ações na comunidade e na qualidade da assistência à população. O participante E26 menciona que *o conhecimento adquirido durante o curso, auxiliou para fornecer conteúdo teórico de qualidade que pode ser implementado na realidade de trabalho, principalmente pelo fato das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) acometer uma parcela significativa da população, que pode ser encontrada nos serviços de saúde. Logo, esse curso permite uma atualização dos*



profissionais e instiga-os a elaborar um plano de intervenção que pode ser usado nesses espaços para promover uma assistência de saúde qualificada.

Os participantes expressaram reflexões que foram despertadas durante o curso. Como menciona E10: *O curso ampliou minha visão sobre o paciente crônico, me permitiu repensar minha abordagem nutricional e me tornou uma profissional melhor qualificada.*

Foram momentos de reflexão do conhecimento adquirido na nossa prática da enfermagem e explanação de estudos mais recentes que proporcionaram maior reflexão no que muitas vezes estagnamos pela rotina (E14).

Sobre os impactos na vida pessoal, além da prática profissional, os participantes manifestaram dificuldades vivenciadas no decorrer do Curso, como refere E3: *Utilizei o meu tempo de descanso para fazer o curso. Inclusive, terminei o curso tardiamente por este motivo. No entanto, ainda que houvesse dificuldades, a motivação ajudou os egressos a concluírem o curso: A dinâmica apresentada pelo curso me possibilitou superar as dificuldades do dia-a-dia para os estudos, me mostrando e me capacitando para a especialização em DCNT. Acredito que não há desafios que não possam ser superados, quando a motivação é o bem ao próximo (E7).* O participante E8 reforça: *Precisei conciliar horas de trabalho, vida pessoal e pós graduação, mas quando estamos dispostos a algo, nos dedicamos e damos conta!*

Igualmente, emerge nos discursos como as CCS estão atreladas à vida pessoal dos profissionais, como relatado por E14: *Impactou principalmente pela constituição de minha família num todo. Sou a mais nova e nós cuidamos de nosso pai acamado. Minhas irmãs têm patologias como HAS e DPOC. Associar os cuidados e orientações pertinentes ao fato de ser irmã mais nova nem sempre é fácil, porém estar estudando me deu mais segurança.*

O impacto na vida pessoal está no nível de satisfação de aprender mais sobre as DCNT, algo presente em nosso cotidiano, inclusive dentro do contexto familiar, uma vez que DM, HAS, obesidade, tabagismo, etilismo permeiam a realidade de muitas famílias brasileiras. Logo, os aprendizados do curso além de auxiliar a prática profissional, ajuda na realidade da vida dos usuários que fizeram este curso (E26). Estes relatos trazem à tona os impactos gerados nas vidas destes trabalhadores da saúde.

DISCUSSÃO



Em relação a caracterização de egressos, pode-se observar uma tendência de profissionais do sexo feminino, representando 83,46% do público. Quanto à distribuição das profissões, destaca-se a presença dos Enfermeiros, representando 46,86% dos estudantes. Assim, é fortalecido o fato que a enfermagem desempenha papel fundamental na atenção às pessoas com CCS, por estar envolvida nos diversos aspectos dos cuidados, desde a educação, da prevenção, tratamento e acompanhamento desses pacientes. Além disso, é de importância ressaltar de outros trabalhadores de saúde da população estudada, como técnicos e auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde e outros, que também desempenham um papel fundamental na abordagem integral dessas doenças.

Em relação às cidades onde os egressos trabalham/moram, nota-se uma gama grande de cidades. Isso pode indicar a grande abrangência do curso, juntamente com o aumento de profissionais mais capacitados em diferentes Regiões do Estado. A maior concentração de egressos é nas macrorregionais da Grande Florianópolis, seguida pelo Vale do Itajaí. No entanto, é importante salientar a proporção significativa dos profissionais que atuam na capital catarinense, o que pode refletir uma demanda maior da população por atendimentos especializados na área das CCS.

Ao analisar as redes de atuação dos egressos, verifica-se que a maioria atua nas Unidades Básicas de Saúde, representando 59,61% do total. Esse resultado é encorajador, uma vez que as Unidades Básicas de Saúde desempenham um papel crucial, como porta de entrada para a população e na promoção de saúde juntamente no cuidado preventivo no contexto das CCS. Como cita Santos, Alves e Aidar (2023), que dentre os níveis de atenção à saúde (atenção básica, média complexidade e alta complexidade), à atenção básica (AB) é quem tem mais competência para efetivar essas incumbências. Além disso, se sobressai a presença de profissionais em hospitais, policlínicas e em áreas de gestão, o que revela a diversidade de contextos em que esses egressos estão inseridos e a importância de uma abordagem multidisciplinar para lidar com a complexidades dessas condições.

Sobre a efetividade direcionada às CCS, os resultados indicam um progresso significativo na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante o curso. A proporção considerável que já implementaram ou planejam implementar ações, demonstra o impacto positivo do aperfeiçoamento. As temáticas trabalhadas apontam para a importância de estratégias abrangentes e complexas na melhoria da atenção às CCS, com destaque para o melhoramento do atendimento e educação para a comunidade. A abordagem adotada pelos



egressos demonstra a necessidade de enfrentar as doenças crônicas de forma abrangente, considerando tanto aspectos clínicos quanto os fatores sociais da realidade dos egressos.

E não somente isso, esse resultado também elucida uma demanda que é emergente dentro da RAS que são as ações de promoção à saúde junto à comunidade, segundo o estudo de Soares *et al.* (2022), os indivíduos que participam de ações realizadas dentro das unidade de saúde, conseguem efetivamente transformar seus hábitos de vida e melhorar suas práticas de autocuidado, além dos profissionais que percebem o retorno positivo e valorizado após a aplicação das ações de educação para comunidade.

Para Freire (2005), a educação problematizadora e crítica gera reflexão e possibilita a ressignificação e a construção de novos saberes. A EP dos profissionais da saúde, tem o objeto do trabalho como algo transformador, partindo da reflexão crítica dos profissionais sobre o que acontece ao seu redor e a realidade a qual estão inseridos (FERREIRA *et al* 2019a).

Além disso, a EPS desempenha um papel fundamental na motivação pessoal e profissional, ao estabelecer um espaço de debate sobre as questões cotidianas. A oferta de melhores condições de trabalho e a compreensão do anseio de crescimento dos profissionais fazem parte de uma gestão ativa e colaborativa que reconhece que cada membro da equipe desempenha um papel importante na construção e compartilhamento de conhecimentos (GONÇALVES; GARBELINI; RIBEIRO, 2020).

A partir das menções dos egressos sobre a relação entre prática e ensino, evidencia-se que houve uma integração significativa entre conteúdo aprendido e a rotina do dia-a-dia. O curso foi capaz de trazer conhecimentos que foram aplicados na prática, resultando em mudanças de abordagem e no tratamento clínico das condições crônicas. Além disso, demonstra o interesse dos egressos em melhorar as ações na comunidade e na qualidade da assistência prestada à população.

O curso foi reconhecido como uma oportunidade de atualização e aprimoramento das habilidades. Os egressos puderam reconhecer que as CCS são prevalentes na população e que a formação realizada possibilitou maior reflexão sobre a prática. Expressaram a importância de repensar as abordagens tradicionais, ampliar a visão sobre a pessoa com condição crônica e se sentirem mais qualificados para esses atendimentos.

Além da prática profissional, os egressos relataram dificuldades, como utilizar o tempo de descanso para estudar, conciliar trabalho e vida pessoal. No entanto, a motivação de



promover uma melhora da atenção aos pacientes e o interesse em se aprofundar nas temáticas das CCS foram fatores determinantes para superar as dificuldades. Este resultado corrobora com os achados de Ferreira et al. (2019a), que traz a sobrecarga de trabalho, a conciliação de cargas horárias, quadro de pessoal insuficiente, e outros como pontos de fragilidade para as iniciativas das EPS.

Os depoimentos também demonstraram como as CCS estão ligadas à vida pessoal dos profissionais de saúde. Os egressos refletiram e puderam reconhecer que as doenças crônicas fazem parte da realidade de muitas famílias e que os aprendizados adquiridos no curso não apenas auxiliam na prática profissional, mas também na vida pessoal.

CONCLUSÃO

A análise dos dados sócio demográficos apresentados demonstram a diversidade e a representatividade dos profissionais de saúde egressos do curso de Aperfeiçoamento Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. Esses resultados têm implicações importantes para o desenvolvimento de estratégias de capacitação e aprimoramento profissional, bem como, de planejamento de políticas de saúde voltadas para a atenção às pessoas com CCS. A compreensão do perfil desses profissionais contribui para a criação de ações mais efetivas e abrangentes no enfrentamento dessas condições de saúde, visando a promoção do bem-estar e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com CCS.

Os relatos dos egressos demonstraram os impactos profundos e abrangentes do curso na vida dos profissionais de saúde, tanto profissional quanto pessoal. O curso não apenas “fermentou” o conhecimento teórico, mas também influenciou a abordagem, a reflexão e o cuidado aos pacientes com CCS.

Percebe-se que as entrevistas realizadas foram momentos de desabafo dos profissionais de saúde sobre seus sentimentos e pontos de vista em relação aos desafios de se atualizar e sobre a importância da educação permanente em suas profissões.

Ao longo do desenvolvimento da pesquisa, percebeu-se a grande contribuição da EPS como estratégia para incentivar e melhorar os processos de trabalho dos profissionais de saúde. Os resultados revelam, ainda, como a educação permanente, tanto do ponto de vista conceitual quanto como política pública, tem sua função de estimular os profissionais de



saúde a se manterem atualizados e melhorar os processos de trabalho e indicadores de saúde como um todo.

O curso foi capaz de preparar e atualizar os profissionais da saúde para o atendimento atualizado às pessoas com CCS, além de promover intervenções durante e logo após o término do curso, para a população do SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030**. Brasília: Editora Ms, 2021. 120 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?**. Brasília: Editora Ms, 2018. 78 p.

FERREIRA, Lorena *et al.* Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate**, [S.L.], v. 43, n. 120, p. 223-239, mar. 2019a. FapUNIFESP. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201912017>. Acesso em: 18 jun. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2005.

GONÇALVES, Sheila de Oliveira; GARBELINI, Maria Cecília de Lozzo; RIBEIRO, Elaine Rossi. Programa de educação permanente em saúde e a praxis profissional: possibilidades e desafios. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], v. 12, n. 10, p. 1-2, 22 out. 2020. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e4084.2020>. Acesso em: 18 jun. 2023.

SANTOS, Eliseu de Paulo; ALVES, Eliza Aparecida Javarini; AIDAR, Daniela Cristina Gonçalves. Doenças Crônicas Não-Transmissíveis: desafios e repercussões na perspectiva da enfermagem da atenção básica. **Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar**, [S.L.], v. 27, n. 4, p. 1860-1874, 9 maio 2023. Universidade Paranaense. <http://dx.doi.org/10.25110/arqsaude.v27i4.2023-017>. Acesso em: 18 jun. 2023.

SOARES, João Pedro Rodrigues *et al.* Promoção da saúde e prevenção de doenças: perspectivas de enfermeiros da atenção básica. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S.L.], v. 12, p. 1-10, 9 nov. 2022. RECOM (Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro). <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v12i0.4388>. Acesso em: 18 jun. 2023.

THEIS, Laís Carolini *et al.* Percepção dos profissionais de saúde em relação à implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas. **Revista de Atenção À Saúde**, São Caetano do Sul, v. 19, n. 68, p. 7-20, 30 jun. 2021. USCS Universidade Municipal de Sao Caetano do Sul. <http://dx.doi.org/10.13037/ras.vol19n68.7411>. Acesso em: 21 maio 2023.



Ugaya CML, Almeida-Neto JA, Figueiredo MCB. **Rede de Pesquisa de Avaliação do Impacto do Ciclo de Vida**. Recomendação de modelos de Avaliação de Impacto do Ciclo de Vida para o contexto brasileiro - RAICV. Brasília, DF: IBICT, 2019. 165p.

WHO. World Health Organization. **Noncommunicable diseases progress monitor 2020**. Geneva: World Health Organization, 2020. 236 p. Disponível em: <https://www.who.int/publications-detail/ncd-progress-monitor-2020>. Acesso em: 10 jul. 2022.

WHO. World Health Organization. **Preventing chronic diseases: a vital investment: WHO global report**. Geneva: World Health Organization, 2005, 200 p. Disponível em: https://www.who.int/chp/chronic_disease_report/full_report.pdf?ua=1. Acesso em: 10 jul. 2022.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve o intuito de avaliar o impacto do Curso de Aperfeiçoamento Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, como forma de entender e abordar a temática da educação permanente dos profissionais de saúde. Com esta pesquisa percebo que as políticas públicas quando bem aplicadas podem trazer retorno para a sociedade quase que imediatamente após esses cursos.

Um profissional qualificado nas CCS pode transformar realidades locais, trazer a comunidade para perto das Unidades Básicas de Saúde e ainda modificar indicadores de saúde. Entretanto, destaca-se a necessidade de fortalecer estratégias de EPS aos profissionais de saúde, que estes se sintam motivados e estimulados a se atualizarem e que tenham suporte para conseguirem tal feito.



REFERÊNCIAS

- BERNAL, Regina Tomie Ivata *et al.* Indicadores de doenças crônicas não transmissíveis em mulheres com idade reprodutiva, beneficiárias e não beneficiárias do Programa Bolsa Família. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 1-2, jan. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720190012.supl.2>. Acesso em: 03 jul. 2022.
- BORGES, Daiani de Bem; LACERDA, Josimari Telino de. Ações voltadas ao controle do Diabetes Mellitus na Atenção Básica: proposta de modelo avaliativo. **Saúde em Debate**, [S.L.], v. 42, n. 116, p. 162-178, jan. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201811613>. Acesso em: 27 jul. 2022.
- BRASIL, Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1996/GM. Em 20 de agosto de 2004. Brasília, DF, 2007. Acesso em: 25 jun. 2023.
- BRASIL. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Ministério da Saúde (org.). **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. 9. ed. Brasília: Editora Ms, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030**. Brasília: Editora Ms, 2021. 120 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022**. Brasília : Editora MS, 2011. 160 p. ISBN 978-85-334-1831-8.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?**. Brasília: Editora Ms, 2018. 78 p.
- BRASIL. Portaria nº 874, de 16 de maio de 2013. **Institui a Política Nacional Para A Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção À Saúde das Pessoas Com Doenças Crônicas no Âmbito do Sistema Único de Saúde**. Brasília, 2013.
- BRASIL. Resolução nº 466/12, de 12 de dezembro de 2012. **Aprova As Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos**. Brasília, 12 dez. 2012.
- CAMPOS, K. F.C; MARQUES, R. de C.; CECCIM, R. B.; SILVA, K. L. Educação permanente em saúde e modelo assistencial: correlações no cotidiano do serviço na Atenção Primária a Saúde. **APS EM REVISTA**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 132–140, 2019. DOI: 10.14295/aps.v1i2.28. Acesso em: 17 jul. 2022.
- COSWOSK, E. D. et al. Educação continuada para o profissional de saúde no gerenciamento de resíduos de Saúde. **Rev. bras. anal. clin**, p. 288-296, 2018.
- DRAEGER, Viviana Mariá *et al.* Práticas do enfermeiro no monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 26, 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0353pt>.



Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/jWV9kWLz73rpB48MwqVSDzd/?lang=pt>. Acesso em: 03 jul. 2022.

ERIKSEN, Mette Brandt; FRANDBSEN, Tove Faber. The impact of patient, intervention, comparison, outcome (PICO) as a search strategy tool on literature search quality: a systematic review. **Journal Of The Medical Library Association**, [S.L.], v. 106, n. 4, p. 420-430, 4 out. 2018. University Library System, University of Pittsburgh. <http://dx.doi.org/10.5195/jmla.2018.345>. Acesso em: 15 maio 2023.

FERREIRA, Adicéa de Souza. Concepções dos Agentes Comunitários de Saúde sobre Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. Encontros em Educação Permanente em Saúde: relato de experiência. **Inova Saúde**, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 88, 19 dez. 2021a. Fundação Educacional de Criciúma- FUCRI. <http://dx.doi.org/10.18616/inova.v12i2.5898>. Acesso em: 16 jun. 2022.

FERREIRA, Lorena *et al.* Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate**, [S.L.], v. 43, n. 120, p. 223-239, mar. 2019a. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201912017>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/3wP8JDq48kSXrFMzqGt8rNQ/?lang=pt>. Acesso em: 17 jul. 2022.

FERREIRA, Lorena; BARBOSA, Júlia Saraiva de Almeida; ESPOSTI, Carolina Dutra Degli; CRUZ, Marly Marques da. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate**, [S.L.], v. 43, n. 120, p. 223-239, mar. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201912017>. Acesso em: 13 jun. 2023.

FERREIRA, Mila Cristian; ALMEIDA, Geovana Brandão Santana. Representações dos enfermeiros sobre a educação permanente para cessação do tabagismo direcionado aos agentes comunitários. **Enfermagem em Foco**, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 339-345, 30 ago. 2021b. Conselho Federal de Enfermagem - Cofen.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** - 6. ed - São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Renata da Silva *et al.* Impacto do tratamento quimioterápico no consumo alimentar de pacientes oncológicos: Impact Of Chemotherapy Treatment On Food Consumption Of Cancer Patients. **Acta Elit Salutis**, v. 6, n. 1, 2022.

GOULART, Giulia dos Santos *et al.* Qualidade de vida de usuários da Atenção Primária à Saúde com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis: revisão narrativa de literatura / quality of life of users of primary health care with chronic non-communicable diseases. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 6, n. 10, p. 81431-81442, 2020. Brazilian Journal of Development. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n10-534>. Acesso em: 25 jul. 2022.

LEMO, Alysso Feliciano *et al.* O Desafio da Oferta de Cursos de Especialização em Atenção Básica da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde aos Profissionais dos Programas de Provimto. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 43, n. 1, p.



136-146, mar. 2019. FapUNIFESP (SciELO).

<http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1rb20180087>. Acesso em: 25 jul. 2022.

LIMA, Érica Helen de; RATTI, Regiane Priscila. Medidas de prevenção para as Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNTs) Non-Communicable Diseases (NCDs). **Revista Brasileira de Biomedicina**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 44-53, dez. 2021. Disponível em: <https://revistadabiomedicina.com.br/index.php/12222/article/view/66/3>. Acesso em: 13 maio 2022.

LIMA, Érica; RATTI, R. Medidas de Prevenção para as Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNTs). **Revista Brasileira de Biomedicina**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistadabiomedicina.com.br/index.php/12222/article/view/66>. Acesso em: 13 mai.. 2022.

LOPES-JÚNIOR, Luís Carlos. Carga global de câncer no contexto das doenças crônicas não transmissíveis nas próximas décadas. **Journal Health Npeps**, [S.L.], v. 6, n. 2., jul. 2021. Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT. <http://dx.doi.org/10.30681/252610105729>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* Monitoramento das metas dos planos de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis: resultados da pesquisa nacional de saúde, 2013 e 2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 31, n. 1, 2022b. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/ss2237-9622202200008.especial>. Acesso em: Jun. 2023.

MALTA, Deborah Carvalho, *et al.* Socioeconomic inequalities related to noncommunicable diseases and their limitations: national health survey, 2019. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [S.L.], v. 24, n. 2., jan. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720210011.supl.2>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MALTA, Deborah Carvalho; SILVA JUNIOR, Jarbas Barbosa da. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 22, n. 1, p. 151-164, mar. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742013000100016>. Acesso em: 03 jun. 2023.

MANSUR, Antonio de Padua; FAVARATO, Desiderio. Taxas de Mortalidade por Doenças Cardiovasculares e Câncer na População Brasileira com Idade entre 35 e 74 Anos, 1996-2017. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [S.L.], v. 117, n. 2, p. 329-340, ago. 2021. Sociedade Brasileira de Cardiologia. <http://dx.doi.org/10.36660/abc.20200233>. Acesso em: 26 jul. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, 2012.

NYBERG, Solja T *et al.* Obesity and loss of disease-free years owing to major non-communicable diseases: a multicohort study. **The Lancet Public Health**, [S.L.], v. 3, n. 10, p. 490-497, out. 2018. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s2468-2667\(18\)30139-7](http://dx.doi.org/10.1016/s2468-2667(18)30139-7). Acesso em: 03 jul. 2022.



- OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Doenças cardiovasculares**. 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares>. Acesso em: 26 jul. 2022.
- PAGE, Matthew J *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **Bmj**, [S.L.], p. 71, 29 mar. 2021. BMJ. <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.n71>. Acesso em: 15 maio 2023.
- PASQUETTI, Pâmela Naíse *et al.* Qualidade de vida de usuários com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis assistidos na Atenção Primária à Saúde. **Cogitare Enfermagem**, [S.L.], v. 26, 12 ago. 2021. Universidade Federal do Paraná. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.75515>. Acesso em: 03 jul. 2022.
- PELLENSE, Márcia Cunha da Silva *et al.* Avaliação da mortalidade por Doenças Cardiovasculares no Brasil: uma série temporal de 2015 a 2019. **Revista Ciência Plural**, [S.L.], v. 7, n. 3, p. 202-219, 27 ago. 2021. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. <http://dx.doi.org/10.21680/2446-7286.2021v7n3id25186>. Acesso em: 26 jul. 2022.
- PROETTI, Sidney. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lumen-ISSN: 2447-8717**, v. 2, n. 4, 2018. Disponível em: <http://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/60>
- RIBEIRO, Marcos Aguiar *et al.* Organização do cuidado às condições crônicas na atenção primária à saúde de Sobral-CE: avaliação de processo na perspectiva de gestores. **Aps em Revista**, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 29-38, 18 mar. 2019. Lepidus Tecnologia. <http://dx.doi.org/10.14295/aps.v1i1.5>. Acesso em: 25 jul. 2022
- ROSSANEIS, Mariana Angela *et al.* Fatores associados ao controle glicêmico de pessoas com diabetes mellitus. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 24, n. 3, p. 997-1005, mar. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018243.02022017>. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2019.v24n3/997-1005/>. Acesso em: 26 jul. 2022.
- SAMPAIO, Maria Auxiliadora Resende *et al.* Condições Crônicas na Atenção Primária à Saúde: intervenção para detecção precoce do adoecimento renal. **Revista Contexto & Saúde**, [S.L.], v. 20, n. 41, p. 99-109, 23 dez. 2020. Editora Unijui. <http://dx.doi.org/10.21527/2176-7114.2020.41.99-109>. Acesso em: 17 jul. 2022.
- SANTOS, Leonardo José Moraes; MARTINEZ, Bruno Prata; CORREIA, Helena França. Perfil de internações hospitalares e mortalidade por doenças respiratórias obstrutivas crônicas nas regiões brasileiras, entre os anos de 2016 e 2018. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, [S.L.], v. 18, n. 3, p. 344, 20 dez. 2019. Universidade Federal da Bahia. <http://dx.doi.org/10.9771/cmbio.v18i3.34175>.
- SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer? **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p.102-106, 2010. Acesso em: 03 jul. 2022.
- TAN, Melisa Mei Jin *et al.* Framing global discourses on non-communicable diseases: a scoping review. **Bmc Health Services Research**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 1-14, 6 jan. 2021.



Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12913-020-05958-0>. Acesso em: 03 jul. 2022.

THEIS, Laís Carolini *et al.* Percepção dos profissionais de saúde em relação à implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas. **Revista de Atenção À Saúde**, São Caetano do Sul, v. 19, n. 68, p. 7-20, 30 jun. 2021. USCS Universidade Municipal de Sao Caetano do Sul. <http://dx.doi.org/10.13037/ras.vol19n68.7411>. Acesso em: 21 maio 2023.

THEIS, Laís Carolini; WESTPHAL, Camila Michelle; MOYSÉS, Simone Tetu. Desafios na implantação do modelo de atenção às condições crônicas na perspectiva de gestores no Estado do Paraná. **Ciência, Cuidado e Saúde**, [S.L.], v. 20, n. 1. 2021. Universidade Estadual de Maringá. <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v20i0.57570>. Acesso em: 03 jul. 2022.

Ugaya CML, Almeida-Neto JA, Figueiredo MCB. **Rede de Pesquisa de Avaliação do Impacto do Ciclo de Vida**. Recomendação de modelos de Avaliação de Impacto do Ciclo de Vida para o contexto brasileiro - RAICV. Brasília, DF: IBICT, 2019. 165p.

WHO. World Health Organization. **Noncommunicable diseases progress monitor 2020**. Geneva: World Health Organization, 2020. 236 p. Disponível em: <https://www.who.int/publications-detail/ncd-progress-monitor-2020>. Acesso em: 10 jul. 2022.

WHO. World Health Organization. **Preventing chronic diseases: a vital investment: WHO global report**. Geneva: World Health Organization, 2005, 200 p. Disponível em: https://www.who.int/chp/chronic_disease_report/full_report.pdf?ua=1. Acesso em: Jul. 2022

ANEXO 1 - PARECER DO CEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA - UFSC



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Avaliação de Impacto Pós-qualificação profissional de trabalhadores, gestores e especialistas em Doenças Crônicas Não-Transmissíveis

Pesquisador: Monica Motta Lino

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 66635322.0.0000.0121

Instituição Proponente: Departamento de Enfermagem

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.078.402

Apresentação do Projeto:

As informações que seguem e as elencadas nos campos "Objetivo da pesquisa" e "Avaliação dos riscos e benefícios" foram retiradas do arquivo PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_...pdf, de 06/05/2023, preenchido pelos pesquisadores.

Segundo os pesquisadores:

[resumo] O projeto tem como objetivo avaliar o impacto pós-qualificação profissional de trabalhadores, gestores e especialistas em Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT), a partir de atividades formativas em Saúde, desenvolvidas de modo colaborativo e interprofissional. As atividades formativas a serem avaliadas são provenientes de outro projeto de formação e extensão, intitulado: Qualificação Profissional e de Gestores de Santa Catarina em Doenças Crônicas Não-Transmissíveis - financiado pelo CNPq e coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina: (1) Curso de Especialização em Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (360h), modalidade semi-presencial; (2) Curso de Aperfeiçoamento em Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (180h), modalidade EaD, e (3) Curso para Gestores da Saúde no âmbito da Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (40h), presencial. Será realizada avaliação de impacto ex-post-facto sobre as mudanças produzidas na organização dos serviços de saúde e no processo de trabalho de profissionais da saúde/equipes para a atenção às pessoas com DCNT. Os parâmetros para a avaliação pós-intervenção incluirão cinco dimensões: 1) alcance das formações, com a caracterização do público

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R. Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 701

Bairro: Trindade

CEP: 88.040-400

UF: SC

Município: FLORIANÓPOLIS

Telefone: (48)3721-6094

E-mail: cep.propesq@contato.ufsc.br

Continuação do Projeto: 6.078-402

formado; 2) adesão, a partir da caracterização e dimensionamento dos equipamentos públicos participantes da rede; 3) efetividade, que se refere ao quanto o objetivo proposto para as formações foram alcançadas; 4) análise crítica da implementação das mudanças, que envolve os indicadores sobre o quanto a formação tornou-se institucionalizada ou integrou-se às práticas/rotinas e políticas organizacionais dos serviços de saúde e de gestão no âmbito das DCNT; e 5) contributos pessoais, vislumbrando-se a formação como um processo ampliado, ou seja, maior que o seu propósito técnico-profissional. Será adotado o Método de Avaliação em Múltiplas Dimensões (MDM) e a coleta dos dados será realizada por meio de análise demográfica e entrevistas semi-estruturadas com estudantes egressos dos três cursos, somado à aplicação de oficinas no curso presencial de gestores, previsto para o mês de abril de 2023. Os cursos serão avaliados independentemente; ou seja, não haverá correlação entre eles - ainda que verse sobre o mesmo tema, são planejamentos, público e métodos de intervenção educativa distintos a serem avaliados. O projeto prevê, ainda, análise documental dos produtos desenvolvidos pelos estudantes, os trabalhos finais (monografias). A análise dos dados será realizada por meio de análise do conteúdo e inclui as etapas de pré-análise, exploração do material, interpretação inferencial e tratamento dos resultados. A construção do conhecimento, tanto em uma instituição como individualmente, tem um caráter político ligado a interesses sociais e pessoais. Nesse sentido é que a avaliação de impacto possui significância para o fenômeno pós-qualificação profissional em saúde. Pois, é por meio do valor agregado à prática que se abandona uma distinção inicial entre o valor científico e o valor social da pesquisa. Um propósito ao avaliar o valor social da qualificação profissional é enfatizar e ilustrar a contribuição que tais atividades podem fazer para o progresso econômico, o bem-estar social ou outros bens públicos distintos de uma contribuição epistêmica possivelmente mais interna. Por meio de indicadores que, categoricamente superam uma análise puramente quantitativa, visualiza-se um olhar ampliado das potencialidades da qualificação, uma vez que a formação profissional caracterizada pela construção de uma dimensão política e crítica da realidade em que o profissional atua, lhe oportuniza interligar o ensino, por meio da produção de novos conhecimentos, que deverão dar respostas coerentes e adequadas às necessidades sociais.

[hipótese (se for o caso)] A qualificação profissional permite aprimorar o valor social, enfatizar e ilustrar a contribuição que tais atividades podem fazer para o progresso econômico, o bem-estar social ou outros bens públicos distintos de uma contribuição epistêmica possivelmente mais interna. Por meio de indicadores que, categoricamente superam uma análise quantitativa, visualiza-se um olhar ampliado das potencialidades da qualificação, uma vez que a formação

Continuação do Parecer: 6.076-402

profissional caracterizada pela construção de uma dimensão política e crítica da realidade em que o profissional atua, lhe oportuniza interligar o ensino, por meio da produção de novos conhecimentos, que deverão dar respostas coerentes e adequadas às necessidades sociais. A hipótese de pesquisa sinalizará, portanto, duas vertentes: se o impacto das formações, mensuradas por meio das cinco dimensões eleitas, reputam o valor social e pessoal agregado ou se, após as qualificações, estão manifestadas de modo tímido - ou até mesmo nulo.

[metodologia] Avaliação de Impacto do tipo ex-post-facto operado com o Método de Avaliação em Múltiplas Dimensões (MDM), conforme recomendações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, IBICT. Trata-se de um método participativo, que envolve vários agentes, é multidisciplinar, multidimensional e multicritério. As dimensões avaliadas consistem em: (i) alcance das formações, com a caracterização do público formado; (ii) adesão, a partir da caracterização e dimensionamento dos equipamentos públicos participantes da rede; (iii) efetividade, que se refere ao quanto o objetivo/competências propostas para as formações foram alcançadas; (iv) análise crítica da implementação das mudanças, que envolve os indicadores sobre o quanto a formação tornou-se institucionalizada ou integrou-se às práticas/rotinas e políticas organizacionais dos serviços de saúde e de gestão no âmbito das DCNT; e (v) contributos pessoais, vislumbrando-se a formação como um processo ampliado, ou seja, maior que o seu propósito técnico-profissional. As dimensões (i) alcance e (ii) adesão serão avaliadas a partir da caracterização dos participantes inscritos e público que concluiu cada qualificação profissional, incluindo dados sociodemográficos (perfil dos ingressos e egressos), ambientes de inserção na Rede de Atenção à Saúde (taxa de participação das Unidades de Saúde e demais equipamentos da APS), amplitude de atendimento/espço de territorialização, interprofissionalidade, diagnóstico inicial com aspectos qualificadores e indicadores sobre ações/atenção às pessoas com DCNT. A dimensão (iii) efetividade será avaliada por meio de questionários enviados aos estudantes e uma análise crítica da participação de profissionais e gestores, bem como, dos principais motivos de desistência. A dimensão (iv) análise crítica da implementação das mudanças e (v) contributos pessoais será realizada por meio de entrevista semiestruturada com egressos (trabalhadores, profissionais e gestores), bem como, análise dos planos de ação do aperfeiçoamento e projetos de intervenção desenvolvidos como monografias da especialização. As entrevistas serão conduzidas de modo online ou presencial, a depender do pólo/disponibilidade do entrevistado; será transcrita e devolvida para a validação do(a) entrevistado(a); até a saturação de dados por repetição, prevendo-se aproximadamente a participação de 30 estudantes por curso. O roteiro de entrevista semiestruturada versará questões sobre possíveis implementações de mudanças nas práticas e

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vítor Lima, nº 222, sala 701
Bairro: Trindade **CEP:** 88.040-400
UF: SC **Município:** FLORIANÓPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** exp.propesq@contato.ufsc.br

Continuação do Parecer: 6.078-402

outros, contudo pode ocorrer em menor ou maior grau. Observa-se que a pesquisa não possui a probabilidade de danos em maior grau. Durante a entrevista semiestruturada ou questionário poderão ocorrer: cansaço ou aborrecimento ao responder; desconforto, constrangimento ou alterações de comportamento durante as gravações; alterações na autoestima provocadas pela evocação de memórias ou por reforços na conscientização sobre uma condição física ou psicológica restritiva ou incapacitante. Existe a possibilidade muito remota (e involuntária) do risco de quebra de sigilo. A pesquisa não trata de estudo experimental que venha a colocar em prática qualquer nova intervenção ou procedimento. Benefícios: Proporcionar visão crítica, do contexto histórico-social em que está inserido; Favorecer a qualificação teórica aliada a prática; Produzir evidências para justificar despesas, estruturar o trabalho de gestão, salientar os produtos oriundos da intervenção e orientar decisões futuras de financiamento; Aumentar a competitividade e o desenvolvimento da economia baseada no conhecimento e garantir a obtenção de competências predefinida;- Produção de conhecimento científico e a qualificação profissional em Enfermagem e Saúde coevolui com o estabelecimento de relações, com atores não acadêmicos; Favorecer uma formação que proporcione benefício pessoal, para a sociedade, cultura ou economia.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Informações retiradas primariamente do formulário com informações básicas sobre a pesquisa gerado pela Plataforma Brasil e/ou do projeto de pesquisa e demais documentos postados, conforme lista de documentos e datas no final deste parecer.

Projeto de pesquisa departamental de Profa. Dra. Monica Motta Lino, no Departamento de Enfermagem Estudo [nacional] e [unicêntrico], [prospectivo].

Financiamento: [próprio].

País de origem: [Brasil].

Número de participantes no Brasil: [90].

Previsão de início do estudo: [10/06/2023 no formulário PB].

Previsão de término do estudo: [31/03/2024 no formulário PB].

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Não foi apresentado a Declaração da Instituição.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto sem pendências ou inadequações.

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 701
Bairro: Trindade CEP: 88.048-400
UF: SC Município: FLORIANÓPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 E-mail: cep.propesq@contato.ufsc.br

Continuação do Parecer: 6.078.402

Lembramos que a presente aprovação (versão projeto 06/05/2023 e TCLE 06/05/2023) refere-se apenas aos aspectos éticos do projeto. Qualquer alteração nestes documentos deve ser encaminhada para avaliação do CEPISH. Informamos que obrigatoriamente a versão do TCLE a ser utilizada deverá corresponder na íntegra à versão vigente aprovada.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_P ROJETO_2058924.pdf	06/05/2023 17:57:11		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao2.pdf	06/05/2023 17:56:40	Monica Motta Lino	Aceito
Outros	CartaDeResposta.pdf	06/05/2023 17:54:59	Monica Motta Lino	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	06/05/2023 17:52:20	Monica Motta Lino	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	29/03/2023 20:54:30	Monica Motta Lino	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao.pdf	29/03/2023 20:52:55	Monica Motta Lino	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	29/03/2023 20:44:43	Monica Motta Lino	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FLORIANÓPOLIS, 24 de Maio de 2023

Assinado por:
Nelson Ganzian da Silva
(Coordenador(a))

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 701
Bairro: Trindade CEP: 88.040-400
UF: SC Município: FLORIANÓPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 E-mail: cap.propesq@contato.ufsc.br

Continuação do Parecer: 6.078.402

rotinas dos serviços mediante os conteúdos desenvolvidos na formação, sobre o desenvolvimento de competências que favoreceram o manejo no âmbito das DCNT, bem como, para além das questões tecno-profissionais e sociais, os contributos pessoais decorrentes da qualificação profissional em tela. O Curso com Gestores, dadas características e público peculiar, será realizado em formato de Oficinas e inclui, além das coletas anteriormente informadas e contempladas nas dimensões de análise, um pré-teste e um pós-teste realizado na ocasião das Oficinas; e observação participantes. Dado o caráter colaborativo e de co-criação que será estabelecido metodologicamente durante as Oficinas com os Gestores, possíveis elementos produzidos nestes contextos poderão ser analisados posteriormente na pesquisa de avaliação de impacto. Todos os dados ficarão sob guarda e sigilo da pesquisadora principal. Será realizada análise do conteúdo e interpretação inferencial do material colhido. Os participantes serão tratados de forma anonimizada, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

[critérios de inclusão] Ser participante/egresso da atividade formativa analisada (curso de especialização, curso de aperfeiçoamento, curso de gestores)

[critérios de exclusão] não constam

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Avaliar o impacto pós-qualificação profissional de trabalhadores, gestores e especialistas em Doenças Crônicas Não-Transmissíveis a partir de atividades formativas em Saúde desenvolvidas de modo colaborativo e interprofissional.

Objetivo Secundário:

- (1) Contextualizar a qualificação profissional de trabalhadores da saúde no âmbito das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis por meio de uma Revisão de Escopo.
- (2) Avaliar o impacto pós-qualificação profissional de egressos do Curso de Aperfeiçoamento em Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis.
- (3) Avaliar o impacto pós-qualificação profissional de egressos do Curso de Especialização em Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis.
- (4) Avaliar o impacto pós-qualificação profissional do Curso para Gestores da Saúde no contexto da Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: Os riscos durante a coleta das informações podem se apresentar, porém são graduados como mínimos. Este risco pode ser individual, coletivo, imediato, tardio, físico, psíquico, dentre

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 701
Bairro: Trindade **CEP:** 88.045-400
UF: SC **Município:** FLORIANÓPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** cap.propesq@contato.ufsc.br

APÊNDICE A - FORMULÁRIO ELETRÔNICO

Contribuindo com a mudança da realidade local

Chegamos ao final do Curso de Aperfeiçoamento em Atenção às **Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT)**! Reflita sobre a realidade do seu serviço e indique a/as ações já **implementadas** ou que você **planeja implementar**.

1) Nome Completo:

2) Qual a sua identidade de gênero?

- a) Homem
- b) Mulher
- c) Pessoa Trans
- d) Travesti
- e) Não Binário
- f) Outro:
- g) Prefiro não informar

3) Qual a sua profissão/ocupação?

- a) Agente Comunitário de Saúde
- b) Agente de Endemias
- c) Técnico ou auxiliar de enfermagem
- d) Técnico ou Auxiliar de nutrição
- e) Técnico ou Auxiliar de odontologia
- f) Técnico ou Auxiliar de farmácia
- g) Enfermeiro
- h) Médico
- i) Nutricionista
- j) Farmacêutico
- k) Dentista
- l) Psicólogo
- m) Outro:

4) Qual a sua cidade de atuação?

5) Qual o seu espaço de atuação na Rede de Atenção (tipo de estabelecimento)?

- a) UBS, USF
- b) Policlínica
- c) Hospital
- d) UPA, pronto socorro
- e) Gestão
- f) Outro:

6) Você já implementou/pretende implementar ações direcionadas à atenção às pessoas com CCS, despertadas a partir do Curso?

a) Sim, já implementei

- b) Pretendo implementar em curto prazo (até 4m)
- c) Pretendo implementar em médio prazo (6m-1a)
- d) Pretendo implementar em longo prazo (>1a)
- e) Não pretendo implementar

7) Em qual dos temas/áreas você já implementou ou pretende implementar ações que possam melhorar a atenção às pessoas com Condições Crônicas de Saúde?

- a) Políticas e Indicadores de atenção CCS
- b) Obesidade
- c) Hipertensão Arterial Sistêmica
- d) Diabetes Mellitus
- e) Tabagismo
- f) Outro:
- g) Não implementei e/ou não pretendo implementar ações

8) Se implementou ações ou pretende implementar, quais atividades foram ou serão desenvolvidas a partir dos temas/áreas informados na questão anterior?

- a) Qualificação do atendimento individual
- b) Educação em saúde para a comunidade
- c) Educação Permanente para a equipe
- d) Monitoramento dos indicadores de saúde
- e) Aplicação de protocolos
- f) Qualificação da gestão do serviço
- g) Criação de grupos
- h) Outro

9) Caso tenha informado "Outro" na questão anterior, poderia explicar/detalhar as ações e temas/áreas que implementou e/ou pretende implementar em sua realidade?



APÊNDICE B - ROTEIRO ENTREVISTA

Pesquisa de Avaliação sobre o Curso

As perguntas fazem parte de uma pesquisa científica que avalia este curso, aprovada em comitê de ética (parecer número 6.078.402). A sua resposta poderá ser publicada em revistas científicas, mas você não será identificado(a). A sua participação é importante para a pesquisa e para que projetos como este continuem acontecendo. Ao responder, você está concordando em participar da pesquisa.

1 - Os estudos científicos indicam que a qualificação profissional melhora a qualidade do cuidado aos pacientes. Considerando o conteúdo estudado, o material didático, os vídeos e todo o conhecimento adquirido durante o curso, poderias falar um pouco se você considera que o curso agregou para a sua **PRÁTICA PROFISSIONAL**?

2 - Nem todo profissional tem tempo para estudar. Estudar requer tempo, dedicação e motivação. Aliar vida pessoal, trabalho e estudos é um desafio na atualidade, quase um luxo. Também pode ser considerado um modo de "oxigenar" para outros horizontes. Neste sentido, gostaríamos de saber se o curso trouxe algum impacto na sua **VIDA PESSOAL**?



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

PARECER FINAL DA ORIENTADORA SOBRE O TCC

É com grande satisfação que apresento este parecer sobre o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado *Avaliação Ex Post Facto* do Curso de Aperfeiçoamento Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, de autoria da aluna Thaise Torres. Expresso os meus elogios à aluna Thaise pelo excelente trabalho realizado e pela sua dedicação em contribuir com a ciência de enfermagem, especialmente no tema de formação profissional na área da saúde. O TCC da aluna Thaise aborda um tema de extrema importância, focado na avaliação *ex post facto* do curso de aperfeiçoamento que atuou. A escolha desse tema demonstra a relevância e o compromisso da aluna com a área da saúde, especificamente com o cuidado voltado para pessoas que possuem condições crônicas de saúde.

A avaliação *ex post facto* realizada pela aluna é um componente crucial para aprimorar e validar a eficácia do referido curso de aperfeiçoamento. A abordagem permite analisar e compreender os resultados e impactos do curso em um grupo de profissionais já formados, oferecendo *insights* valiosos para o desenvolvimento de intervenções e estratégias futuras. É notável o envolvimento e a dedicação da aluna Thaise Torres na realização deste trabalho. A pesquisa e a análise apresentadas demonstram um rigor metodológico adequado, evidenciando uma sólida compreensão dos princípios e técnicas de pesquisa na área da saúde. Além disso, a aluna demonstrou habilidade em coletar dados relevantes, interpretá-los de forma crítica e apresentar conclusões embasadas.

Este TCC é valioso não apenas para a formação acadêmica da aluna Thaise, mas também para a comunidade acadêmica e profissional da área da saúde. Através da avaliação *ex post facto* do curso de aperfeiçoamento, a aluna contribui para o desenvolvimento contínuo e aprimoramento das práticas de atendimento a pessoas com condições crônicas de saúde.

Em resumo, o trabalho da aluna Thaise Torres merece todo o reconhecimento pelo seu comprometimento, dedicação e excelência na realização deste estudo. Sua pesquisa e avaliação *ex post facto* fornecem informações valiosas para a área da saúde e contribuem para o avanço do conhecimento no cuidado de pessoas com condições crônicas de saúde. Desejo à aluna Thaise Torres, agora Enfermeira, sucesso em sua carreira profissional e acadêmica, e agradeço por sua parceria, dedicação e valiosa contribuição.

Florianópolis, 05 de julho de 2023.

Profª Drª Monica Motta Lino